



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-114

Sistemas de retenção em próteses implantossuportadas (cimentadas vs. parafusadas): uma revisão sistemática e metanálise

Lemos CAA*, Batista VES, Almeida DAF, Santiago Júnior JF, Verri FR, Pellizzer EP

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática e metanálise comparando diferentes sistemas de retenções (cimentadas vs. parafusadas) em próteses sobre implantes (PSI), avaliando a perda óssea marginal (POM), taxa de sobrevivência dos implantes (TSI) e complicações protéticas (CP).

Métodos

Foi realizado uma busca sistemática de estudos publicados entre janeiro de 1995 a março de 2015 (Pubmed/MEDLINE, Embase, Scopus e Cochrane) de acordo com PRISMA foi realizada. A POM (desfecho contínuo) foi avaliada por diferença de média (DM) em milímetros, enquanto que TSI e CP (desfechos dicotômicos) foram avaliados por relação de risco (RR), ambos com 95% de intervalo de confiança (IC).

Resultados

A busca identificou 1828 referencias, sendo que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 20 estudos para análise qualitativa e quantitativa, totalizando 2139 pacientes, com idade média de 47.14 e 8989 implantes instalados. Resultados da POM apresentou diferença estatisticamente significativa favorável para as PSI cimentadas ($p=0,04$; DM:-0,19;IC:-0,37 a -0,01). A TSI apresentou-se maior para as PSI cimentadas em comparação com PSI parafusadas, ($p=0,01$; RR:0,51;IC:0,30 a 0,86), enquanto que a taxa de CP foi maior para as PSI parafusadas ($p<0,00001$; RR:0,46;IC:0,37 a 0,58).

Conclusões

Em conclusão, a presente metanálise indica que as PSI cimentadas possuem maiores vantagens clinicamente em comparação com as PSI parafusadas.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2014/02490-8)